



**PLANO DE ATIVIDADES
DE AUDITORIA
E CONTROLO INTERNO**

2026

Índice

| | |
|---|----|
| Ficha Técnica..... | 2 |
| Lista de abreviaturas e acrónimos..... | 2 |
| I. Introdução | 3 |
| II. Missão..... | 3 |
| III. Visão..... | 4 |
| IV. Valores..... | 4 |
| V. Enquadramento na estratégia do Politécnico de Lisboa | 5 |
| VI. Estratégia e objetivos do Gabinete..... | 6 |
| VII. Cronograma das atividades previstas | 11 |
| VIII. Metodologia..... | 12 |
| IX. Recursos Financeiros | 12 |
| X. Recursos Humanos..... | 12 |
| XI. Formação | 13 |

Ficha Técnica

| | |
|---|--|
| Responsabilidade pela elaboração | Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI) |
| Controlo de Versões | Versão atual de 11/12/2025 |
| Aprovação | Em 17/12/2025, pela Vice-Presidente do IPL, Prof. ^a Maria Carlos Annes, conforme Despacho exarado sobre a I-461/GACI/2025 |
| Disponibilidade | Divulgação interna e externa (se aplicável) |

Lista de abreviaturas e acrónimos

| | |
|-------------|--|
| DR | Diário da República |
| GACI | Gabinete de Auditoria e Controlo Interno |
| GQA | Gabinete de Qualidade e Acreditação |
| INA | Instituto Nacional de Administração |
| IPL | Instituto Politécnico de Lisboa |
| IPAI | Instituto Português de Auditoria Interna |
| Oop | Objetivo Operacional |
| QUAR | Quadro de Avaliação e Responsabilização |
| RGPD | Regime Geral de Proteção de Dados de Infrações |
| RH | Recursos Humanos |
| RGPC | Regime Geral de Prevenção da Corrupção |
| SCI | Sistema de Controlo Interno |
| SP | Serviços da Presidência |
| UO | Unidades Orgânicas |

I. Introdução

O presente Plano de Atividades de Auditoria e Controlo Interno, abreviadamente designado por Plano, contempla o planeamento das ações previstas para o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno dos Serviços da Presidência, abreviadamente designado por GACI, para o ano de 2026.

Define os seus objetivos, indicadores, metas, constrangimentos, recursos e ações necessárias à sua implementação, de acordo com o Capítulo II da Norma de Controlo Interno do Instituto Politécnico de Lisboa, doravante designado por Politécnico de Lisboa IPL, aprovada e publicada na 2.ª Série do Diário da República (DR) n.º 223, através do Regulamento n.º 785/2015, de 13 de novembro e das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna¹. Este Plano pode ser ajustado conforme orientações superiores e ser impactado por eventuais alterações orgânicas que venham a ocorrer nos Serviços da Presidência (SP) durante o ano de 2026.

Atualmente, o GACI encontra-se constituído nos termos do disposto no art.º 12.º do Regulamento da Estrutura Orgânica dos SP, publicado na 2.ª Série do DR n.º 137, através do Anúncio n.º 13259/2012, de 17 de julho e no qual se definem as competências e atribuições que lhe estão cometidas.

O presente Plano visa continuar a contribuir para o reforço do Sistema de Controlo Interno do Politécnico de Lisboa, ajudando as diferentes Unidades Orgânicas (UO) e serviços no cumprimento da legalidade, eficiência, eficácia e economia dos atos de gestão, nos seus diferentes domínios. Acrescentando valor e apoiando o Politécnico de Lisboa na persecução dos seus objetivos e na melhoria continua dos processos, em articulação com o Gabinete de Qualidade e Acreditação (GQA).

II. Missão

O GACI, de forma independente e objetiva, efetua avaliação e consultoria interna, com vista a acrescentar valor e a melhorar o desempenho do Politécnico de Lisboa. Ajudando este, na consecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e

¹ Disponível em Disponíveis em <https://www.ipai.pt/media/34idow42/global-internal-audit-standards-portuguese.pdf>

disciplinada, na avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de risco, controlo e governação, de acordo com as melhores práticas.

Na sua atividade de avaliação, o GACI assegura, de forma isenta e numa ótica preventiva, a eficácia, operacionalidade, segurança e conformidade dos serviços, sistemas, processos e atividades que configurem maior risco potencial. Prioriza a prevenção dos riscos inerentes à complexidade dos processos e à dinâmica de mudança que caracterizam a missão e o contexto do Politécnico de Lisboa, contribuindo para o reforço e aperfeiçoamento do Sistema de Controlo Interno instituído.

No âmbito da sua atuação, todas as atividades e processos do Politécnico de Lisboa podem ser objeto de avaliação por parte do GACI, com vista a melhorar e contribuir para:

- Confiança e integridade da informação;
- Conformidade com os planos, procedimentos, leis e regulamentos;
- Salvaguarda dos ativos;
- Uso económico e eficiente dos recursos;
- Execução (cumprimento) dos objetivos e metas estabelecidos;
- Controlo dos riscos.

III. Visão

Desenvolver a Auditoria e Controlo Interno através da promoção da eficácia, eficiência e qualidade dos processos do Politécnico de Lisboa, assente num Sistema de Controlo Interno robusto.

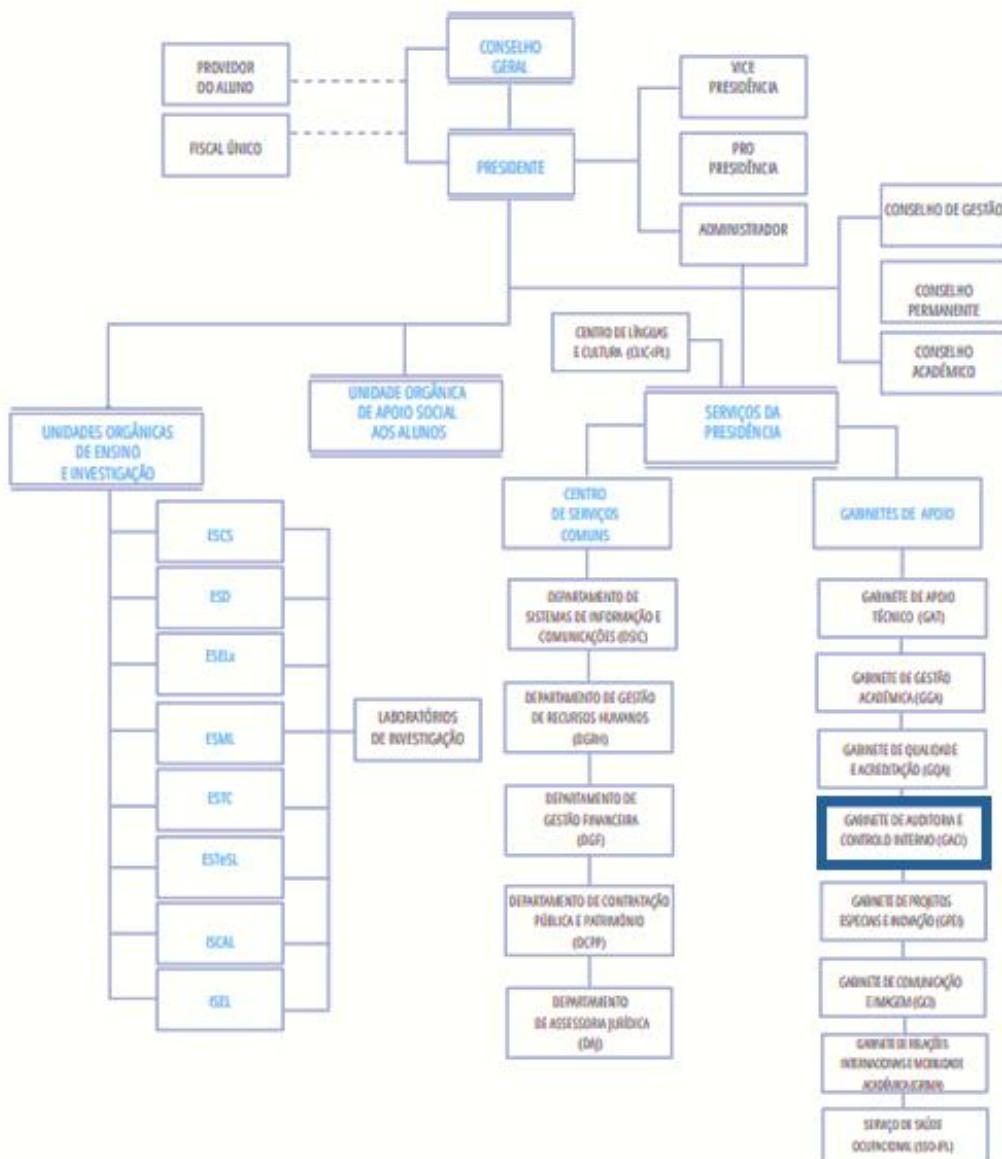
IV. Valores

Os valores organizacionais são os princípios que norteiam as ações e a conduta do GACI e dos seus elementos. Estes valores representam um conjunto de princípios que orientam as suas atividades. Assim, o GACI desenvolve a sua missão de acordo com os valores do Politécnico de Lisboa, adotando adicionalmente os valores associados à atividade que desenvolve: Integridade, Objetividade, Confidencialidade e Competência.

V. Enquadramento na estratégia do Politécnico de Lisboa

O GACI insere-se nos gabinetes de apoio dos SP do Politécnico de Lisboa, conforme organograma infra, desenvolvendo a sua atividade direta e dependentemente do Vice-Presidente do Politécnico de Lisboa, responsável pelas áreas administrativa e financeira, contribuindo para a melhoria dos processos, em articulação com o GQA, salvaguardando a sua independência e isenção técnica.

Figura 1 - Organograma do Politécnico de Lisboa



VI. Estratégia e objetivos do Gabinete

A análise estratégica do GACI visa efetuar uma caracterização da sua atividade e do seu meio envolvente, adotando-se a metodologia de **análise SWOT** para a identificação dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, conforme se apresenta:

Figura 2 – Análise SWOT

| | PONTOS FORTES | PONTOS FRACOS |
|---------------------------|---|--|
| Envolvente Interna | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência do GACI e seu posicionamento na estrutura orgânica. ▪ Interiorização dos valores associados à Auditoria Interna por parte dos colaboradores do GACI. ▪ Disponibilidade do GACI para contribuir para a melhoria continua dos processos. ▪ Processos de Auditoria Interna definidos, suportados em planos de trabalho e planeamento superiormente aprovado. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Possibilidade de uma deficiente identificação e avaliação de riscos dos processos. ▪ Carência de Recursos Humanos qualificados. ▪ Reduzida utilização de ferramentas informáticas, para suporte às atividades do GACI. |
| Envolvente Externa | OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Investimento no conhecimento e formação. ▪ Reforço do SCI instituído. ▪ Articulação com o GQA dos SP. ▪ Reforço do envolvimento do GACI, nas decisões estratégicas do IPL. ▪ Reforço da comunicação com estruturas homólogas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de <i>empowerment</i>. ▪ Limitada capacidade de ação. ▪ Dificuldade de acesso à informação e aos Sistemas de Informação. ▪ Resistência à mudança. ▪ Complexidade de recrutamento de RH qualificados. |

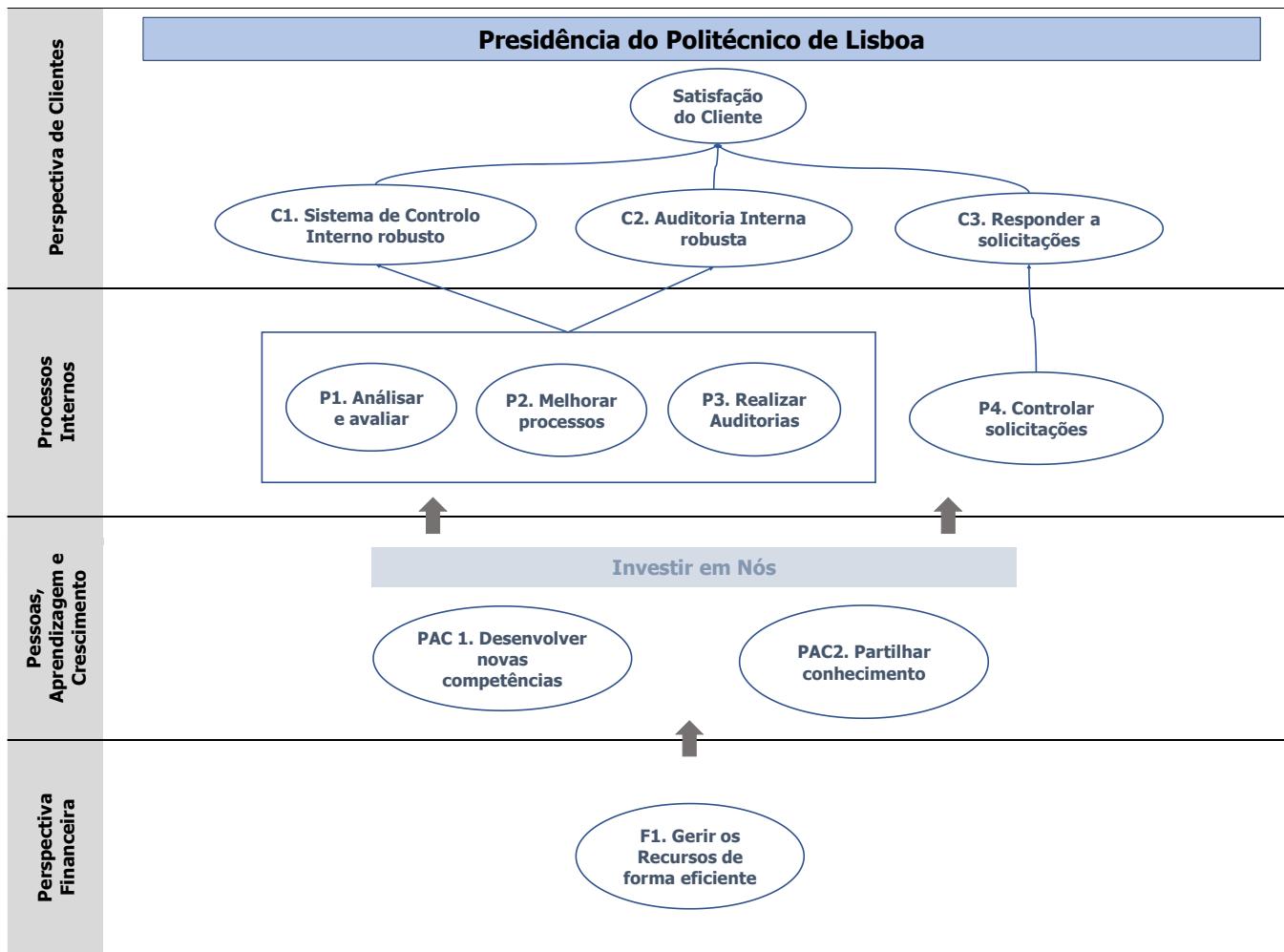
De seguida, apresenta-se o **Mapa Estratégico do GACI**, desenhado de acordo com a **metodologia de *Balanced Scorecard***, estruturado em quatro perspetivas: Financeira; Pessoas, Aprendizagem e Crescimento; Processos Internos; e Clientes.

Estas perspetivas representam um encadeamento lógico da estratégia de atuação do GACI, de modo que cada perspetiva englobe um conjunto de objetivos estratégicos para o GACI, que retratam os principais desafios a serem enfrentados no alcance da sua Visão e no cumprimento da sua Missão.

Figura 3 - Mapa estratégico do GACI

MAPA ESTRATÉGICO DO GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO

MISSÃO: Desenvolver a Auditoria e Controlo Interno através da promoção da eficácia, eficiência e qualidade dos processos do Politécnico de Lisboa, acento num Sistema de Controlo Interno robusto.



Para a monitorização deste Mapa Estratégico definem-se um **conjunto de indicadores**, que se elencam a seguir, com as respetivas **métricas e metas a atingir**, que permitirão avaliar o desenvolvimento das atividades, ao longo de 2026, no âmbito da estratégia definida para o GACI.

Figura 4 - Lista de indicadores e metas para 2026

| Objetivo estratégico | Indicador | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------|---|--|---|------------------------|-----------|-----|
| | # | Designação | Fórmula de Cálculo | Unidade do Indicador | Frequência Medição | Meta 2026 | |
| P. CLIENTES | C1 | Reforçar o Sistema de Controlo Interno | Volume de documentos analisados Impacto da Auditoria Interna no Sistema de Controlo Interno | N.º de manuais de procedimentos e / ou outros documentos analisados N.º de propostas de melhoria comunicadas | N.º | Anual | 2 |
| | C2 | Fortalecer a Auditoria Interna | Percentagem de recomendações implementadas ao fim de 6 meses | (N.º de recomendações implementadas / N.º de Recomendações propostas) *100 | Taxa | Anual | 65% |
| | C3 | Responder atempadamente às solicitações | Percentagem de solicitações respondidas dentro do prazo | (N.º de solicitações respondidas dentro do prazo / N.º de solicitações recebidas) * 100 | Taxa | Anual | 97% |
| P- PROCESSOS INTERNOS | P1 | Analizar e avaliar riscos | Tempo de elaboração do Relatório do Plano de Prevenção de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas | N.º dias para a elaboração do relatório | n.º de dias (corridos) | Anual | 120 |
| | | | Tempo de elaboração da monitorização intercalar do Plano de Prevenção de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas | N.º dias para a elaboração da Monitorização | n.º de dias (corridos) | Anual | 304 |
| | | | Tempo de elaboração da revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas | N.º de dias para a elaboração da revisão do Plano | n.º de dias (corridos) | Anual | 211 |
| | P2 | Melhorar processos internos | Volume de Follow-up ou Planos de ação realizados das auditorias identificadas | N.º de Follow-up ou Planos de ação realizados | N.º | Anual | 2 |
| | P3 | Realizar auditorias com impacto | Percentagem do orçamento (receita e despesa) controlado | (Valor controlado (receita e despesa) / total do orçamento do IPL) *100 | Taxa | Anual | 3% |
| P. PESSOAS APRENDENDO E CRESCIMENTO | P4 | Monitorizar a resposta às solicitações | Percentagem de solicitações respondidas dentro do prazo | (N.º de solicitações respondidas dentro do prazo / N.º de solicitações recebidas) * 100 | Taxa | Anual | 97% |
| | PAC 1 | Desenvolver competências | Nível de cumprimento do programa de formação | (N.º de formações realizadas / n.º de formações previstas) *100 | Taxa | Anual | 80% |
| | PAC2 | Partilhar conhecimento | Volume de ações de partilha de conhecimento | N.º de ações de partilha realizadas | N.º | Anual | 1 |
| P. FINANCIERA | F1 | Gerir os Recursos de forma eficiente | Tempo de elaboração do Plano de Atividades de Auditoria e Controlo Interno | N.º de dias para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria e Controlo Interno | n.º de dias (corridos) | Anual | 355 |
| | | | Nível de cumprimento do Plano de Atividades de Auditoria e Controlo Interno | (N.º de Auditorias realizadas / N.º de Auditorias Planeadas) * 100 | Taxa | Semestral | 80% |

Tendo em vista o contributo do GACI para o Plano de Atividades do Politécnico de Lisboa a elaborar oportunamente, constituem-se para 2026, os seguintes Objetivos Operacionais (Oop), com base nas necessidades do Politécnico de Lisboa e na avaliação de alguns dos riscos críticos conhecidos, desconhecendo-se nesta data, de que modo estes poderão a vir a contribuir para o QUAR do Politécnico de Lisboa:

Oop 1 – Melhorar o processo de gestão de risco no Politécnico de Lisboa.

Oop 2 - Realizar auditorias e análises a áreas e / ou processos no Politécnico de Lisboa.

Oop 3 – Reforçar o Sistema de Controlo Interno do Politécnico de Lisboa.

Oop 4 – Cumprir o Plano de Atividades do GACI.

Cada um destes objetivos, classificados de acordo com os parâmetros de eficácia, eficiência e/ou qualidade, articula-se com os Objetivos Estratégicos do GACI e materializa o processo de Auditoria e Controlo Interno, integrado na certificação NP EN ISO 9001:2015 dos SP do Politécnico de Lisboa, com as atividades e tarefas abaixo elencadas:

- Planeamento anual das atividades;
- Execução das ações de auditoria e / ou controlo;
- Gestão de Risco, de acordo com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC);
- Articulação com entidades externas de auditoria e controlo;
- Reforço do Sistema de Controlo Interno;
- Gestão de canais de denúncias, conforme previsto no RGPC e no Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPD);
- Avaliação anual das atividades desenvolvidas.

O presente Plano prevê a conclusão dos trabalhos transitados de 2025 e a realização, ao longo de 2026, dos seguintes trabalhos, entre outros:

- Elaboração do relatório de atividades do GACI de 2025;
- Conclusão da auditoria à DSD no ISCAL;
- Conclusão da auditoria às acumulações de funções no IPL (2023/2024);
- Elaboração do relatório de execução anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas - 2025;
- Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (após redefinição da orgânica dos SP do Politécnico de Lisboa);
- Auditoria à DSD de uma UO a definir;

- Auditoria ao processo de atribuição de bolsas de estudo pelos SAS (ano letivo 2024/2025);
- Organização de sessões de esclarecimento e sensibilização aos trabalhadores do Politécnico de Lisboa sobre matérias relativas ao RGPC;
- Monitorização intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Politécnico de Lisboa;
- Revisão da Norma de Controlo Interno do Politécnico de Lisboa (após redefinição da orgânica dos SP do Politécnico de Lisboa);
- Elaboração do Plano de Atividades do GACI para 2026.

Os trabalhos previstos no presente plano de atividades de auditoria interna foram definidos considerando dois vetores fundamentais:

- Cumprimento de obrigações legais, nomeadamente o disposto no artigo 61.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, cuja observância é imprescindível para assegurar a conformidade institucional;
- Avaliação dos riscos associados aos processos de gestão de recursos humanos, atendendo à possibilidade de incumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis às Instituições de Ensino Superior. Esta análise revela-se particularmente relevante nos domínios da contratação de docentes (novos contratos e renovações), na eventual sobrecarga ou subutilização dos recursos docentes disponíveis, na falta de transparência e/ou fundamentação das decisões tomadas ao longo dos processos, funções acumuladas e potenciais incompatibilidades.

Estes fatores podem gerar impactos significativos na reputação institucional e na gestão financeira do Politécnico de Lisboa, sobretudo considerando que as despesas com pessoal representam uma parcela significativa da despesa total executada.

Assim, a seleção destas áreas para auditoria visa mitigar riscos materiais e reforçar a robustez dos mecanismos de controlo interno.

Apresenta-se, no ponto seguinte, o cronograma das atividades previstas para 2026, independentemente da colaboração e articulação com outros serviços do Politécnico de Lisboa para o desenvolvimento de outros projetos específicos.

VII. Cronograma das atividades previstas

LEGENDA:

Atividades Diversas

Planeamento

Desenvolvimentos dos Trabalhos

Elaboração do Relatório (preliminar e Final / Documento

Aprovação e Divulgação

VIII. Metodologia

A metodologia a utilizar na realização dos trabalhos do GACI, será ajustada a cada situação em concreto, tendo como referência os procedimentos existentes.

IX. Recursos Financeiros

A atividade do GACI encontra-se prevista no orçamento do Politécnico de Lisboa para 2026, não existindo informação específica dos custos previstos com contratações e / ou prestações de serviços para este.

X. Recursos Humanos

O mapa de pessoal do Politécnico de Lisboa para 2026 prevê que o GACI seja constituído por dois elementos: um Diretor de Serviços e uma Técnica Superior.

Tendo em conta o volume de trabalho estimado, considera-se que poderá ser necessário reforçar a equipa, devendo ser ponderada a contratação de um segundo Técnico Superior durante o ano de 2026. Desta forma, o GACI passaria a integrar dois Técnicos Superiores, além do seu Diretor, assegurando uma equipa multidisciplinar com formação académica nas áreas de Gestão, Economia, Auditoria, Contabilidade, Administração Pública e/ou Direito.

Os elementos do GACI deverão possuir conhecimentos sólidos em auditoria interna, no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e em ferramentas de análise e controlo de gestão (como BSC, ABC, orçamentação e outros instrumentos). Devem igualmente dominar os procedimentos contratuais da administração pública, os processos relacionados com a gestão de recursos humanos e as regras aplicáveis à aquisição de bens e serviços. Para além disso, é essencial o conhecimento dos procedimentos específicos do Setor Público e, em particular, do Ensino Superior Público, bem como competências de informática na ótica do utilizador e capacidades de gestão e tratamento de dados.

Permitindo assim, que os profissionais do GACI desenvolvem competências técnicas e profissionais de elevado nível, pensamento crítico e analítico, capacidade de

comunicação, comportamento ético, trabalho colaborativo e visão estratégica. Tais competências, aliadas a *soft skills* adequadas, permitirão ao GACI exercer a sua atividade com integridade, objetividade, confidencialidade, competência, profissionalismo, alinhamento com o interesse público, transparência e responsabilidade de acordo com as normas internacionais de auditoria interna.

XI. Formação

Para 2026, prevê-se que o pessoal afeto ao GACI possa frequentar formações externas específicas, sejam elas, presenciais ou via *e-Learning*, com recurso, nomeadamente, ao Instituto Português de Auditoria Interna (IPA). Pretende-se formalizar a inscrição do Politécnico de Lisboa como membro coletivo desta entidade de referência no âmbito da auditoria interna.

Além desta formação, poderemos recorrer a formações no INA - Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas, instituições de referência na formação nas áreas da Contratação Pública, Assuntos Jurídicos, Governação e Gestão Pública, Contabilidade e Finanças, Formação de Dirigentes, Gestão Organizacional e Auditoria. Estas formações serão devidamente enquadradas no plano de formação do Politécnico de Lisboa oportunamente.